

## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS ESPÉCIES DO VETOR DA LEISHMANIOSE IDENTIFICADAS EM ESTUDOS DE REPASTO SANGUÍNEO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Guilherme Soares de Sousa – Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); soares.guilherme@mail.uft.edu.br.<sup>1</sup>

Andreina Martins Araujo Costa – Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); andreinamedatm@gmail.com.<sup>2</sup>

Jaqueline Nogueira Andrade – Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); nogueira.jaqueline@mail.uft.edu.br.<sup>2</sup>

Kaline Ribeiro de Almeida Vassallo – Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); kaline.vassallo@mail.uft.edu.br.<sup>2</sup>

Mylena Costa Rosenberg Alvares – Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); mylena.costa@mail.uft.edu.br.<sup>2</sup>

Orientador: Silvia Minharro Barbosa; – Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); silvia.barbosa@ufnt.edu.br.<sup>3</sup>

**Introdução:** A leishmaniose é uma antropozoonose cujos parasitas são do gênero *Leishmania*. Os hospedeiros vertebrados são infectados pelas fêmeas hematófagas de insetos flebotomíneos, durante o repasto sanguíneo, pela inoculação das formas promastígotas metacíclicas do parasito. Por se tratar de uma doença de importância para a saúde pública, sobretudo em áreas endêmicas, é relevante conhecer as preferências alimentares e a prevalência das espécies para o controle da transmissão. **Objetivos:** Descrever a distribuição geográfica das principais espécies vetoras da Leishmaniose mais identificadas nos estudos laboratoriais de análise do repasto sanguíneo pela técnica PCR. **Método:** A metodologia foi estruturada com base na construção de uma revisão narrativa da literatura, através da busca por estudos clínicos e experimentais em bases de dados (PubMed, Scielo, LILACS e Google Scholar) nos idiomas inglês e português, usando os termos de pesquisa: “sand flies”, “*Phlebotomus*”, “*Lutzomyia*”, “*Sergentomyia*”, “blood meal” e “PCR”, combinados com os booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos que realizaram a identificação do repasto sanguíneo de flebotomíneos pela técnica PCR e das espécies capturadas. **Resultados:** Dezoito

artigos foram selecionados após aplicação dos critérios de elegibilidade. Foram incluídas nesta revisão estudos realizados em áreas endêmicas nos continentes africano, americano, asiático e europeu. A ferramenta empregada para o reconhecimento das espécies em todos foi a identificação taxonômica baseada nos caracteres morfológicos específicos, descritos por autores cujos mais citados foram: Young e Duncan (1994) e Galati (2003). Cada estudo demonstrou em sua metodologia desde a área de estudo, captura e nomeação dos insetos, extração do DNA, amplificação genética e resultados. **Discussão:** Na África, há predomínio dos gêneros *Sergentomyia* e *Phlebotomus*, com alta prevalência de *Ph. papatasi*, *Ph. perniciosus*, *Ph. longicuspis* e *Ph. orientalis*, além de *Ser. fallax*, *Ser. minuta* e *Ser. dreyfussi*. De igual modo, os mesmos gêneros predominam na Europa e, além das espécies citadas, foram identificadas: *Ph. sergenti*, *Ph. tobbi*, *Ph. negligus*, *Ph. alexandri* e *Ser. dentata*. Na Ásia, há maior predomínio apenas do gênero *Phlebotomus*. Na América, prevaleceram os gêneros *Lutzomyia spp.* e *Brumptomyia spp.* e das espécies *Lu. trapidoi*, *Lu. gomezi*, *Lu. panamensis*, *Lu. trirâmula* e *Lu. disponeta*. Os gêneros *Psathyromyia*, *Psychodopygus*, *Bichromomyia*, *Nyssomyia*, *Micropygomyia* e *Pressatia* também foram registrados. **Conclusões:** Os estudos de análise do comportamento alimentar dos insetos vetores de Leishmaniose apresentam ampla distribuição das espécies entre os continentes e regiões brasileiras e são, portanto, úteis para o entendimento do complexo panorama ecológico que compreende a transmissão desta doença.

**Palavras-chave:** Leishmaniose, Psychodidae, Medicina Tropical.

## REFERÊNCIAS

ANAGUANO, D. F. et al. Blood-Meal Identification in Phlebotomine Sand Flies (Diptera: Psychodidae) from Valle Hermoso, a High Prevalence Zone for Cutaneous Leishmaniasis in Ecuador. **Acta tropica**, v. 152, p. 116–120, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.actatropica.2015.09.004>. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26361709/>>. Acesso em: 29 set. 2023.

BAUM, Maurício et al. Detecção molecular da fonte de repasto sanguíneo de flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) em área de transmissão de leishmaniose tegumentar americana, Estado do Paraná, Brasil. **Acta trópica**, v. 143, pág. 8-12, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.actatropica.2014.11.006>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0001706X14003593>. Acesso em: 29 set. 2023.

ELAAGIP, Arwa et al. Estudos de preferências de hospedeiros de vetores de leishmaniose *Phlebotomus orientalis* e *Ph. papatasi* capturados na natureza no Sudão. **PLoS Um**, v. 7, pág. e0236253, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0236253>. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0236253>. Acesso em: 29 set. 2023.

LEÃO, Paula de Oliveira et al. Estratificação vertical da diversidade de flebotomíneos em relação às infecções naturais de *Leishmania* sp. e fontes de repasto sanguíneo na Floresta Nacional do Jamari, Rondônia, Brasil. **Parasitas e Vetores**, v. 13, p. 1-13, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13071-020-04295-9>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s13071-020-04295-9>. Acesso em: 29 set. 2023.

SALES, Kamila Gaudêncio da Silva et al. Identificação de refeições de sangue de flebotomíneos por PCR em tempo real. **Parasitas & vetores**, v. 8, n. 1, pág. 1-6, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13071-015-0840-3>. Disponível em: <https://parasitesandvectors.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13071-015-0840-3>. Acesso em: 29 set. 2023.